

Fórum de Trabalho Social em Habitação - São Paulo  
II Encontro Temático 2019

# **Desafios para o Trabalho Social: alternativas fundiárias e a política municipal de habitação**

**Maria de Lourdes da Paz Rodrigues**  
**07/11/2019**

# Regularização Fundiária

**Programa de elevada complexidade que exige construir estratégias e canais sistemáticos de comunicação social**

Particularidade

Ocorre em territórios construídos, consolidados e passíveis de regularização;

**Essencial** - estabelecimento de um canal de comunicação permanente propiciando a equidade das informações nos diferentes níveis de participação.

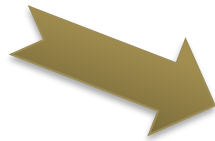
# Concepção e diretrizes

Trabalho Social

processo

ações contínuas e sistemáticas

Diretrizes



Informação/Comunicação  
Protagonismo  
Participação  
Articulação das ações

# Premissas do Trabalho Social

- Participação da população: planejamento, execução e avaliação
- Identificação e o reconhecimento das organizações locais como interlocutoras legitimadas
- Informação e diálogo
- Respeito à cultura local

# Premissas Metodológicas do TS

É preciso .....

- conhecer o território e as formas de viver;
- planejar e adequar as ações de acordo com a complexidade da intervenção e do contexto local;
- considerar diferentes tempos nos territórios e no trabalho social.

# Tempos Metodológicos - Ts



## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

**Diagnóstico é uma leitura do contexto – realidade**

**Não se reduz ao cadastramento - ou a um relatório**

**É dinâmico – presente em todo o PROCESSO**

# Percursos Metodológicos

**Cada programa e projeto específico têm o desafio de planejar e adequar as ações de acordo com a complexidade da intervenção e do contexto local.**

Foco

→ Estabelecimento de alicerce para implementação da ação

**Importante:** o mesmo patamar de informações para que se tornem multiplicadores do processo.

**Estratégias:** oficinas e reuniões com subsídios teóricos e produção de materiais de apoio ao trabalho com os moradores, além de visitas às áreas e participação nas plenárias locais.

# Percursos Metodológicos

## **1. Conhecimento e apropriação técnica da proposta de intervenção**

Implica em realização de uma série de reuniões de discussão sobre os instrumentos e passos da Regularização Fundiária previstos no Estatuto da Cidade.

- Elaboração de metodologia a ser adotada;
- Trabalho integrado permite uma construção coletiva e interdisciplinar;
- Decodificação da linguagem na perspectiva da apropriação pelo conjunto dos técnicos envolvidos;
- Oficinas, seminários e reuniões com subsídios teóricos, além da produção de materiais de apoio ao trabalho;



# Percursos Metodológicos

## **2. Reconhecimento e construção de diagnóstico dos territórios**

Identificar e reconhecer as demandas, as dinâmicas, relações e forças sociais existentes nos territórios.

- Cadastro da demanda
- Identificação de lideranças e construção das bases para a participação social
- Serviços acessados e demandados pelo perfil dos moradores
- Construção do mapa participativo do território

# Percursos Metodológicos

## **3. Consolidação das bases para a participação social**

O alicerce é a comunicação, entendida na perspectiva do direito à informação e na transparência da gestão pública, via abordagem coletiva e individual.

- diversas instâncias de participação e canais de diálogo;
- consolidação de fóruns ou grupos de representantes;
- palestras e oficinas de sensibilização por grupos de moradores;
- apresentação do diagnóstico e discussão do plano de regularização.

# Percursos Metodológicos

## **4. Articulação e integração do trabalho das equipes**

- O diálogo permanente entre os profissionais e equipes envolvidas é fundamental para os processos de trabalho social junto aos moradores;
- O trabalho integrado das equipes fundamental no processo participativo que ocorre em momentos distintos, envolvendo organizações, lideranças e a população moradora nas áreas.

# Percursos Metodológicos

## **5. Fortalecimento da participação social**

- Diálogo sobre o território informal e a transformação deste em espaço formal, acesso aos direitos e às políticas públicas;
- Identificação das trajetórias e identidades dos moradores para que estes se reconheçam enquanto sujeitos de direitos;
- Fortalecimento das formas e forças de organização social ali existentes;
- Constituição de espaços informativos e consultivos de participação para garantir a informação e o debate sobre o projeto de intervenção.





# Por fim .....

## Foco



Assegurar a preservação dos ganhos de inserção urbana  
Ressignificar a participação social  
Garantia de regularização e segurança na posse

- Articulação entre equipes para discussão, junto aos moradores, do plano de regularização fundiária, a garantia de posse, consolidação das áreas como ZEIS e possíveis impedimentos da especulação imobiliária.

## Estratégias

**Formação da Comissão de Zeis**  
**Formação da Comissão de Regularização Fundiária**